



VII SIMPÓSIO DE BIOTECNOLOGIA

INTEGRAÇÃO ENTRE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

III MOSTRA ACADÊMICA



PREVALÊNCIA DOS SINAIS CLÍNICOS EM CÃES PORTADORES DE ENDOCARDIOSE DE VALVA MITRAL NO MUNICÍPIO DE PELOTAS-RS

IGNÁCIO, THAMES CAMARGO^{1*}; DIAS, JORDANA DE MOURA²; CAVALCANTI, GUILHERME ALBUQUERQUE DE OLIVEIRA³

¹ Grupo de Estudos em Animais de Companhia; Faculdade de Medicina Veterinária - UFPel

² Núcleo de Ensino e Pesquisa em Reprodução Animal; Faculdade de Medicina Veterinária - UFPel

³ Professor Departamento Clínica Veterinária, Faculdade de Medicina Veterinária - UFPel

^{1*} thamescamargo@hotmail.com

Área de submissão: Animal

RESUMO

A Endocardiose ou Degeneração Mixomatosa de Valva Mitral (DMVM), é a afecção cardíaca mais relevante a acometer cães e apresenta causa desconhecida. É caracterizada pelo espessamento e distorção dos folhetos da valva, que perdem a capacidade de coaptação podendo levar à insuficiência cardíaca diminuindo a sobrevida do animal. Afeta principalmente cães machos de pequeno e médio porte, a partir dos 8 anos de idade e tem como sinais clínicos mais comuns a tosse, cansaço, dispneia, perda de apetite e anorexia. Devido à alta incidência da degeneração de válvula mitral na rotina clínica, este trabalho tem por objetivo estabelecer a prevalência destes sinais clínicos em 50 cães acometidos naturalmente por DMVM. Foram selecionados 50 cães diagnosticados com DMVM grau I e II segundo ISACH-international small animal cardiac health por meio de ecocardiografia e análise clínica em um hospital veterinário do município de Pelotas-RS. Durante a anamnese os tutores foram questionados quanto a presença dos seguintes sinais clínicos nos animais: Tosse, cansaço, dispnéia, anorexia e perda de peso, sendo esses dados tabulados em planilha específica individualmente para cada animal. Entre os 50 cães do estudo, o sinal clínico mais prevalente foi a tosse, acometendo 19 animais, seguido de cansaço em 12 animais, dispnéia em 6 animais, perda de peso em 2 animais, e um animal que apresentava anorexia. Conclui-se no presente estudo que a tosse é o sinal mais prevalente observado na rotina clínica. Este achado está em concordância com os demais trabalhos realizados na área que atribuem esta ao aumento atrial esquerdo, estando este diretamente relacionado com a severidade da doença a sintomatologia clínica apresentada.

PALAVRAS-CHAVE: Cardiologia; Clínica Médica; Radiologia.